



Reabilitação Olfativa pós COVID- 19

Aline Garrido ¹; Renato Zângaro ²

¹ CITE UAM , fonogarrido@gmail.com

² CITE UAM, razangaro@gmail.com

Resumo: A Reabilitação Olfatória associada ao Tratamento com Aromaterapia-ROTEAR, surge como uma resposta inovadora para a perda de olfato e paladar (POP) em pacientes afetados pela COVID-19 e outras patologias. Desenvolvido pela autora, este método visa estimular a capacidade olfativa, incorporando o tratamento com óleo essencial favorecendo a relação olfato-emoção-memória, que tem papel essencial na reabilitação neurológica. O mecanismo de ação envolvido no estímulo das células olfativas e resposta motora está intimamente ligado à plasticidade neuronal e à associação entre estímulos sensoriais e respostas motoras, conforme destacado na literatura científica. A plasticidade neuronal refere-se à capacidade do sistema nervoso de se adaptar e reorganizar respostas aos estímulos relacionados à sensibilidade enteroceptiva e exteroceptiva, como no caso desta última, a exposição à odores. Neste caso a aromaterapia foi utilizada como ferramenta para acessar memórias, e para tal lançamos mão do método ROTEAR constituído por uma abordagem promissora voltada à reabilitação utilizando vias neuronais. Ela integra a neurologia com os benefícios terapêuticos da aromaterapia para uma ampla gama de patologias envolvendo pacientes com sequelas neurológicas, melhorando significativamente a qualidade de vida e a funcionalidade sensorial deste paciente. O método ROTEAR foi concebido com base na análise do perfil e dos impactos pós-contaminação pela COVID-19, especialmente em pacientes com perda do olfato e paladar (POP), considerados marcadores expressivos por meio de um estudo prospectivo e observacional realizado em clínica particular em São José dos Campos. A aplicação do método foi realizada em 20 pacientes sem riscos aos participantes, conduzido entre junho e dezembro de 2020, mediante assinatura de consentimento livre e esclarecido e aprovação pelo comitê de ética (CEP/UAM 5.757.048), os quais responderam um questionário sobre os sintomas. Como resposta ao questionário foi observado que a maioria dos pacientes com POP experimentou sintomas leves a moderados associados à fadiga e perda de memória, tendo recebido tratamento predominantemente baseado no distanciamento social, e sem orientação sobre controle medicamentoso ou reabilitação por parte dos profissionais de saúde pelos quais foram tratados. Além disso, cefaleias intensas estavam associadas ao quadro de POP desde o início do acometimento, indicando a necessidade de detecção precoce dessas disfunções para um tratamento mais eficaz visando retardar a progressão de comprometimentos neurológicos e sistêmicos. Os resultados sugerem que o ROTEAR se mostrou eficaz como recurso terapêutico em reabilitações neurocognitivas. Esses achados sugerem a necessidade de estudos prospectivos randomizados com maior número de participantes para uma avaliação mais robusta.

Palavras-chave: COVID, FOTOBIMODULAÇÃO, PAROSMIA